

Bufalô Bufalô - Micro-organismos

Tom: E

m [Intro] Bm A7

Se eu mesmo não me sinto seguro
 Por onde eu ando, como devo agir?
 Eu quero proteger você do meu mundo
 E de outros mundos que possam te ferir
 Enquanto penso, imagino que posso
 Não vou medir esforços pra tentar digerir
 As consequências de abrir os meus olhos
 Ver destinos opostos ao de um mundo feliz

Somos micro-organismos
 Vivendo em poeira espacial
 Seria um grande cinismo
 Acreditar que sou especial

A gente leva tanto tempo pra aceitar
 Que cada um com a sua loucura tem o seu lugar
 Sinceramente, não consigo nem pensar
 Que entre tantos universos
 Só existe uma verdade

[Solo] Em D C
 C D Em

C D Em

Inevitável meu desejo
 De querer mudar o que está fora de alcance
 Insuportável pensar desse jeito
 E será que isso está mesmo tão distante?
 Partículas infinitas colidem, eclodindo
 E gerando energia, emanando esse calor que sentimos do sol
 Contrapartidas em vida colhida eclodindo
 E gerando força de um bem maior, que esperamos só
 Flutuando entre futuro e passado
 Em constante colapso, na dimensão dos astros, estamos nós
 Beirando o fim do calendário
 Dando boas vindas as novas gerações

Somos micro-organismos
 Vivendo em poeira espacial
 Seria um grande cinismo
 Acreditar que sou especial
 A gente leva tanto tempo pra aceitar
 Que cada um com a sua loucura tem o seu lugar
 Sinceramente, não consigo nem pensar
 Que entre tantos universos
 Só existe uma verdade

Acordes

